

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 26 de Junho de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 26 de Junho de 1878.

Mais um attentado acaba de ser praticado nesta provincia pelo delegado do ministerio de 5 de Janeiro.

Obedecendo cegamente aos impulsos do despeito e da paixão partidaria, estimulado pela nobre e patriótica attitudo da assembléa provincial, e dando uma triste prova de sua leviandade ou de sua coragem, o sr. Baptista Pereira pretendeu fazer figura negando sancção systematicamente a quasi todos os actos da representação provincial.

Sem respeito ás mais terminantes disposições da lei constitucional, que regula as relações entre a assembléa provincial e o representante do poder executivo; contrariando o fim do legislador de 1834, que estabeleceu nos negocios de mútuo interesse provincial o self government pelas mesmas provincias, e dando assim mais uma prova da falta de sinceridade do partido que o apóia, nas crenças de que se apregoa extrenuo defensor, o sr. Baptista Pereira quiz assignalar os primeiros passos da sua administração por actos de verdadeira prepotencia governamental.

Nestas vistas, tudo quanto resolveram os representantes da provincia, desde a simples mudança de nome de uma villa do interior, até o voto do imposto e a applicação da renda provincial, foi nullificado pelo inconsiderado presidente.

Não bastava, porém, para satisfazer os caprichos do caricato proconsul, essa ridicula hostilidade declarada ao elemento provincial; tambem ás camaras municipaes era preciso fazer sentir a força dessa prepotencia.

Foi, portanto; suspensa a publicação do orçamento municipal, acto esse cuja legalidade contestámos, em nome de seus principios constitucionaes.

Mas, ainda não era isso sufficiente para o joven e proveccto estadista.

Concebeu o poz em pratica mais um attentado.

Determinou prorogar a lei do orçamento municipal, mandando que por ella se cobre a receita e se faça a despeza no futuro exercicio.

Eis o famoso ukase em sua integra: «O presidente da provincia, attendendo a necessidade que tem as camaras municipaes de arrecadar impostos e fazer a despeza, e que a resolução da assembléa legislativa provincial que orçou a receita e fixou a despeza das mesmas camaras para o exercicio de 1878—79 não pôde ter execução actualmte, visto ter sido suspensa a sua publicação por conter materia inconstitucional, determina prorogar a lei n. 4 de 7 de Maio de 1877 e manda que por ella se cobre a receita e se faça a despeza no futuro exercicio.

Palácio do governo da provincia de S. Paulo.

lo, 22 de Junho de 1878 — João Baptista Pereira.»

Em virtude de que lei, baseado em que principio constitucional se arroga o sr. Baptista Pereira a faculdade de intervir na fixação da receita e despeza municipal?

O acto adicional, apezar de constituir em bases muito pouco liberâes o elemento municipal, estabeleceu, todavia, expressamente, que as leis e regulamentos relativos á receita e despeza municipal seriam decretados pelas assembléas provinciais sem dependencia da sancção do presidente, e sobre proposta das camaras municipaes.

Ora, se essas leis e regulamentos independentes não podem determinar o orçamento pelo qual as camaras se devam regular, porque essa determinação importaria uma ingerencia que a lei não lhes quiz dar na fixação da receita e despeza municipal.

Não consta mesmo que jámais alguém pretendesse reconhecer nos presidentes de provincia semelhante direito, que não assenta em disposição alguma expressa do acto adicional, e contraria de frente o seu espirito neste ponto.

Mais uma vez o sr. Baptista Pereira tornou patentes o seu menospreço á lei, a sua prepotencia, ou a sua ignorancia.

Engana-se, porém, o delegado do governo quanto aos resultados que conta obter dessas manifestações de força, pois que, nesta provincia, graças ainda á algum espirito de civismo que existe, essas ostentações só servem para cobrir de ridiculo os caricatos proconsules, que, por tal modo, julgam poder conquistar celebridade.

Se o presidente da provincia, arrogando-se uma attribuição que a lei não lhe confere, acredita na efficacia da sua burlesca determinação ás camaras municipaes, illude-se completamente. As camaras da provincia desprezarão uma ordem, que não decorre de lei alguma, e, opportunamente, prestarão contas do seu procedimento á assembléa provincial, unico poder competente para tomar-as em materia de fixação de receita e despeza municipal.

Por este modo, darão ellas prova do seu civismo, oppondo-se á determinação do inconsiderado presidente, que pretendeu anniquilar a sua autonomia.

E' mais um caso dessa resistencia legal que temos aconselhado como o unico meio efficaz de nullificar os planos do conciliabulo que funciona em palacio, com o fim de supplantar a livre manifestação da opinião no proximo pleito eleitoral.

Deixando de dar cumprimento á tão extravagante determinação, as camaras municipaes exercitarão um direito, e, ao mesmo tempo, cumprirão o nobre dever, que a confiança popular lhes impõe, de defender a sua autonomia.

Quanto ao sr. Baptista Pereira, convença-se

de que o prestigio da auctoridade não decorre da força que ostenta, por mais energica que ella pareça ser, mas sim do respeito á lei e da inflexibilidade do seu juizo no modo de cumprir as suas determinações.

E' seguindo essa norma de conducta, que os governos moralizados conseguem fazer calar as opposições injustas e conquistar a estima e o respeito dos cidadãos de um paiz civilisado.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 23 de Junho

Diario — Em editorial sob a epigrapha — Banquets de Santos — levanta um solemne protesto contra o insulto ou ameaça que proferiu o sr. Baptista Pereira contra a imprensa da opposição em um brinde que levantou em Santos nos arroubos da eloquencia vaporosa que inspira o champagne.

Provincia — Em editorial trata ainda da magna questão do congresso agricola.

Refere as palavras que ouviu ha dias a um dos mais illustres lavradores da provincia:

«O governo quer nos dar mel pelos beigos apparentando que nos ouve e attende-nos, mas o seu fim unico é a approvação de um banco de credito real que já se acha organizado e precisa ser approvado. A cousa está feita; a consulta é uma formalidade apenas.»

Apezar de não ter então dado credito aquellas observações, o contemporaneo é levado a crer que havia para ellas fundamento, e isto diz pelo que acaba de ler no Jornal do Commercio em um artigo da série — Auxilios á lavoura, que conclui pela criação de um Banco de credito real para supprir os lavradores mediante o juro de 5 a 6 % e amortisação de 1 1/2 % annual.

O tom com que escreve o collaborador da quella folha indica tal ou qual certeza de que vae cantar mais uma victoria.

Ao mesmo tempo causa surpresa ao collega o procedimento do Cruzeiro, que foi o primeiro a applaudir a conveniencia do congresso, e, depois do ministro tomar a responsabilidade da idéa e o ter convocado, ser o mesmo que o combate por — quasi inutil, negando aos lavradores brasileiros capacidade para tratarem de algumas questões apresentadas pelo sr. Sincimbu.

Prosegue em varias considerações e conclua assim:

«Portanto si o congresso não é uma emboscada, convém que os lavradores paulistas insistam pelo adiamento que já provámos ser de utilidade para o proprio governo, que deseja ser esclarecido pelos mais competentes.»

Tribuna — Accusações sem motivo, preten-

dida defeza da illegalidade que praticou o sr. Baptista Pereira, saltando por sobre a lei de 13 de Março do corrente anno... mais uma vez.

A escusa dos jornaleiros palacianos é curiosa... e nada mais, além de que assenta em uma portaria n. 136 — sem data... o principal elemento para a apreciação do caso. Emfim como a cousa passou-se entre gente de casa é bem possivel que só á ultima hora o sr. Baptista se lembresse de escrever aquillo ao seu amigo Abelardo.

A secção no Ceará, descripção do lastimoso estado daquella infeliz provincia, o qual o orgão officioso esqueceu ser devido actualmte á incuria do governo, que attribuindo ás chuvas que coincidiram com sua ascensão o miraculoso effeito de acabar com o flagello, suspendeu os supprimentos de viveres que a subdoria e previdencia de seu antecessor ordenara. De modo que mais tarde, o mai recrudescendo, tevese de novamente organizar aquelle serviço, e antes que se conseguisse esse resultado, que está longe de ter attingido á ordem estabelecida no dominio do ministerio transacto, originou-se uma série de males, que augmentou os soffrimentos daquella desgraçada provincia.

Impute pois ao governo do sr. Sincimbu, e a seu mal entendido espirito de economia — a perda de grande numero de vidas; a expatriação de milhares de cearenses — o que bem se podia ter evitado.

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal da Relação

373ª SESSÃO ORDINARIA AOS 25 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO GAMA

Secretario interino, e escrivão — Antonio de Araujo Freitas.

As 10 horas do dia, presentes os srs. Gama, Faria, Uchoa, Villaça, Rocha e Nogueira, faltando com cusa o sr. Brito, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta do antecedente.

Julgamentos

Appellação crime n. 402 — Jacarhy. Appellante — O juizo. Appellado — Antonio Joaquim de Azevedo. Relator, o sr. Uchoa; revisores, os srs. Villaça e Nogueira.

Relatada e discutida a materia, julgação nullo o processado perante o jury por pretirção de formalidades substanciaes, e mandaram a causa a novo julgamento observadas as disposições legais; unanimemente.

Appellação crime n. 404 — Batatas.

Appellante — O juizo.

Appellado — Antonio Domingues Tertuliano.

Relator, o sr. desembargador Nogueira; revisores os srs. Uchoa e Villaça.

Relatada e exposta a materia, julgarão improcedente a appellação, unanimemente.

Appellação crime n. 405 — Paranaguá.

Appellante — Antonio Marbano.

Appellado — A justiça.

Relator, o sr. Uchoa; juizes revisores os srs. Villaça e Nogueira.

Exposta e discutida a materia, reformaram a sentença para impor a pena do art. 193 do cod. crime; grão minimo, unanimemente.

Esta senhora e nestas mentoas, ninguém lhes toca, emquanto for vivo o Nenito de Ollas.

Ao ouvir isto a Condessa de Rocafior deu um grito, e desmaiou.

— Vamos andando, disse o Nenito aos criados da Condessa: a senhora e as mezinhas para o trem e a camello, e eu as escolherei até onde forem, porque não somos os unicos que andamos por aqui.

A Condessa e suas filhas foram mettidas novamente na berlinda que continuou rodando.

— Ouve tu, disse o Nenito para um dos criados que iam a cavallo, e que tão mal guardavam o trem. Porque motivo as tuas senhoras vao de luto?

— Porque morreu o sr. Conde de Rocafior, disse o criado.

— De Rocafior? disse o Nenito com singular entonação. Está certo de que teu amo se chamava o Conde de Rocafior?

— Pudéra não estar? acudiu e crioudo. Perguntar-me a mim se estou certo do nome de meu amo!

— Tu és andaluz, meu rapaz?

— Sim, senhor, para o servir: sou de Cabra, no reino de Cordova.

— Pois eu preciso que tu me digas que Cabra é do reino de Cordova, pateta! Como se eu não tivesse andado por ahí cavalgando mais de trez dias.

— Bom, bem, queira perdoo.

— Não há de que, rapazinho.

— E diga-me, compadre, com quem cavalgava vocecê?

— Com o Colmao.

— Safe! E' um bom rapaz; não o coelho mas tenho ouvido fallar muito delle. Até o pae da menina tinha uma tal vontade do Colmao... Uma vez, ha muitos annos, quando o senhor vinha com a menina a Madrid para a cazar com o sr. Conde, sahiu-lhe á estrada o Colmao e roubou-os; a menina só se cazou ao cabo de um anno de estar em Madrid; era muito nova: com o primeiro marido cazou aos quatorze annos.

— Espera!... Pois a senhora teve dois maridos?

— Com o Colmao.

— Safe! E' um bom rapaz; não o coelho mas tenho ouvido fallar muito delle. Até o pae da menina tinha uma tal vontade do Colmao... Uma vez, ha muitos annos, quando o senhor vinha com a menina a Madrid para a cazar com o sr. Conde, sahiu-lhe á estrada o Colmao e roubou-os; a menina só se cazou ao cabo de um anno de estar em Madrid; era muito nova: com o primeiro marido cazou aos quatorze annos.

— Espera!... Pois a senhora teve dois maridos?

— Com o Colmao.

— Safe! E' um bom rapaz; não o coelho mas tenho ouvido fallar muito delle. Até o pae da menina tinha uma tal vontade do Colmao... Uma vez, ha muitos annos, quando o senhor vinha com a menina a Madrid para a cazar com o sr. Conde, sahiu-lhe á estrada o Colmao e roubou-os; a menina só se cazou ao cabo de um anno de estar em Madrid; era muito nova: com o primeiro marido cazou aos quatorze annos.

— Espera!... Pois a senhora teve dois maridos?

— Com o Colmao.

— Safe! E' um bom rapaz; não o coelho mas tenho ouvido fallar muito delle. Até o pae da menina tinha uma tal vontade do Colmao... Uma vez, ha muitos annos, quando o senhor vinha com a menina a Madrid para a cazar com o sr. Conde, sahiu-lhe á estrada o Colmao e roubou-os; a menina só se cazou ao cabo de um anno de estar em Madrid; era muito nova: com o primeiro marido cazou aos quatorze annos.

— Espera!... Pois a senhora teve dois maridos?

— Com o Colmao.

— Safe! E' um bom rapaz; não o coelho mas tenho ouvido fallar muito delle. Até o pae da menina tinha uma tal vontade do Colmao... Uma vez, ha muitos annos, quando o senhor vinha com a menina a Madrid para a cazar com o sr. Conde, sahiu-lhe á estrada o Colmao e roubou-os; a menina só se cazou ao cabo de um anno de estar em Madrid; era muito nova: com o primeiro marido cazou aos quatorze annos.

— Espera!... Pois a senhora teve dois maridos?

— Com o Colmao.

— Safe! E' um bom rapaz; não o coelho mas tenho ouvido fallar muito delle. Até o pae da menina tinha uma tal vontade do Colmao... Uma vez, ha muitos annos, quando o senhor vinha com a menina a Madrid para a cazar com o sr. Conde, sahiu-lhe á estrada o Colmao e roubou-os; a menina só se cazou ao cabo de um anno de estar em Madrid; era muito nova: com o primeiro marido cazou aos quatorze annos.

— Espera!... Pois a senhora teve dois maridos?

— Com o Colmao.

— Safe! E' um bom rapaz; não o coelho mas tenho ouvido fallar muito delle. Até o pae da menina tinha uma tal vontade do Colmao... Uma vez, ha muitos annos, quando o senhor vinha com a menina a Madrid para a cazar com o sr. Conde, sahiu-lhe á estrada o Colmao e roubou-os; a menina só se cazou ao cabo de um anno de estar em Madrid; era muito nova: com o primeiro marido cazou aos quatorze annos.

— Espera!... Pois a senhora teve dois maridos?

FOLHETIM (223)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE QUARTA

ONS MORREM E OUTROS DESAPARECEM

LIVRO PRIMEIRO

NOITE MÁ E RUINS PASCHOAS

III

Uma revelação

(Continuação)

— Pois se não dá comigo, meu pequeno, continuou o Nenito, tua mãe e tu ficavam sem saber um do outro; quando penso no trabalho que me custou dar com a tal senhora... em summa, só com a mira em bons ganhos teria um anno de trabalho como tive.

— E minha mãe que te deu, Nenito?

— Toiço! Pois que demonio ha de dar, sem que eu te apresente! Por isso mesmo é preciso que amanhã moques a cavallo e venhas comigo.

— Onde está minha mãe?

— Está em Pozuelo de Alarcón, onde tem uma bonita casa de campo, para onde foi com suas filhas passar o luto da viuvez.

— Ficou viuva?

— Ha anno, morreu o gotezo do marido; não se sabe se da gota se dos annos, pois tinha quarenta em cada perna. Como se casa esta gente rica, senhores!... Não olham a nada mais senão ao dinheiro e aos titulos: quanto a gosto, o demonio que o leve! Vah-me Deus! Não lhes tenho inveja; assim anda tudo; a gente não deve interessar-se senão pelo que necessita;

Tua mãe, não me dá menos, menos de oito ou dez mil duros; e isto junto com outro dinheirinho que tenciono arranjar, será sufficiente para comprar um cazal nos montes de Toledo, e metter-me a carvoeiro, e passar em descanso os dias que me restarem de vida. Conto que por intervenção de tua mãe serei indultado, tirarme-hei desta vida, que sobre ser má, é trabalhosa e não se dorme com coqueço, nem se está tranquillo em parte alguma. Se não fosse por causa de todas estas esperanças, repito que não me tinha mechido. Sabes por ventura o que tive para fazer?... tive que valer-me de gente entendida no assunto, e touxaram-me uma lista de condos, cujo titulo principia por um R., uma lista que mettia medo. Eu não sabia que havia tantos condos em Hespanha: Rio Claro, Rio Verde, Rio Fundo, Rio... diabo; não sei quantos rios! E Ribelras, e Rivas, e Rochas... sei cá! Maria Santissima! Sem contar com os que não são rios, nem ribelras, nem rochas. Até achei um conde de Resto Frio, que me deixou mais frio que neve! Mas vê tu o que são as coisas: entre mais do quinhentos condos de R., escapára tua mãe como coisa esquecida, e era exactamente de quem eu precisava. Assim succede sempre; aquillo que uma pessoa não quer para nada, encontra-o por todos os lados, e aquillo que deseja, fica-lhe nas nuvens! Pedi informações acerca de algumas condessas, e não poucas, com indícios de haverem tido seus desastres, e nada conseguí averiguar. Eis se não quando, dou com a tal; não quiz dizer-te como para não te dar sustos; mas uma vez que tirei tudo a limpo, vou dizer-te como foi que topei tua mãe.

Fica pois sabendo, que andando eu ha coira de um mez, do noite, pela estrada de França a ver se encontrava algum que levasse dinheiro, appareceu de repente uma berlinda.

Eu ia com mais quatro mellantes; corri como um demonio, mandei fazer alto aos do vehiculo, e, como é natural, disse aos passageiros que sahissem.

Fazia um luar que parecia sol. Formosa noite! Sahiram tres senhoras, que pareciam mãe e filhas, muito assustadas, pois o caso não era para menos.

As pequenas deviam ter de quinze a dezoito annos. Uma dellas, mais animadita, correu para mim e disse chorando:

— Por Deus! Não nos matem nem nos façam mal, que a mamãe lhes dará todo o dinheiro que quiserem.

A lua batia na cara da pequena, e eu recuei assombrado.

De repente se me tiraram do corpo vinte e seis annos.

— Como!... Qué!... exclamou Tardiga endireitando-se na cama violentamente. Tu...

— Sim, e depois?... tornou friamente o Nenito de Ollas.

Mas apezar da sua frieza, notava-se-lhe no tom uma tal ou qual commoção.

— Porque motivo se te foram do corpo vinte e seis annos, ao ver uma menina de doze annos? Claro está: porque essa menina é o retrato de minha mãe aos quatorze annos.

— Demonio de rapaz! exclamou o Nenito. Esperto como um alho!... Pois olha, até amanhã; tenho muito sono, toca a dormir.

— Não, quero primeiro que me digas...

— Toca a dormir, pequeno; amanhã fallaremos. Em eu calando o bico, não m'e abrem nem com tenazes.

Em balde teimou Tardiga: o Nenito guardou o mais obstinado silencio.

O Tardiga cansado dos seus baldados esforços calou-se tambem, e dali a pouco já o Nenito de Ollas roncava como um porco.

IV

O autor conta a seus leitores o que não quiz contar o Nenito de Ollas a Tardiga

Lucia Gomez de Saavedra, preciosa manica de dezois annos, filha mais velha da Condessa de Rocafior, foi aquella que, ao ver deitada a berlinda pelo Nenito de Ollas e seus companheiros, quatro ciganos formidaveis; cortêra para o bandido chorosa e atterrada, supplicando-lhe que não as maltreatasse.

A lua, conforme dissera o Nenito de Ollas, batia-lhe de cheio no formoso e contristado semblante. Ao ver-a, tremou o Nenito de Ollas, recuou, e disse aos seus subordinados: — Façam de conta que não encontramos ninguém;

Appellação civil n. 364 — Capital. Appellante — A provincia de S. Paulo. Appellada — A companhia da estrada de ferro Sorocabana.

Quando ao seu liberalismo é elle todo hypothetico e sempre dependente de interesses e confidencias.

Estrada de ferro « Bragançina »

Por que razão a companhia atada não satisfaz o despacho da presidencia?

Bom Jesus da Cana Verde

As festas em sua capella, que devião ter lugar nos dias 4, 5 e 6 de Agosto como tem sido de costume, são transferidas para os dias 18, 19 e 20 do mesmo mez.

SECCÃO PARTICULAR

As proximas eleições

III

Um dos candidatos á senatoria, que mais esforços está empregando para obter lugar na lista sextupla é o sr. conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

O sr. Martim Francisco tem sido deputado em varias legislaturas; mas, como seu digno irmão, o sr. José Bonifacio, nada tem produzido, que possa demonstrar, ser elle um patriota denodado e liberal de idéas firmes.

Politicamente falando o ministerio de que fez parte o sr. conselheiro, pôde-se dizer que foi um dos mais fatisos ao paiz, e desgraçado para o partido liberal.

Politicamente falando o ministerio de que fez parte o sr. conselheiro, pôde-se dizer que foi um dos mais fatisos ao paiz, e desgraçado para o partido liberal.

Politicamente falando o ministerio de que fez parte o sr. conselheiro, pôde-se dizer que foi um dos mais fatisos ao paiz, e desgraçado para o partido liberal.

Politicamente falando o ministerio de que fez parte o sr. conselheiro, pôde-se dizer que foi um dos mais fatisos ao paiz, e desgraçado para o partido liberal.

Politicamente falando o ministerio de que fez parte o sr. conselheiro, pôde-se dizer que foi um dos mais fatisos ao paiz, e desgraçado para o partido liberal.

Politicamente falando o ministerio de que fez parte o sr. conselheiro, pôde-se dizer que foi um dos mais fatisos ao paiz, e desgraçado para o partido liberal.

Politicamente falando o ministerio de que fez parte o sr. conselheiro, pôde-se dizer que foi um dos mais fatisos ao paiz, e desgraçado para o partido liberal.

Politicamente falando o ministerio de que fez parte o sr. conselheiro, pôde-se dizer que foi um dos mais fatisos ao paiz, e desgraçado para o partido liberal.

Politicamente falando o ministerio de que fez parte o sr. conselheiro, pôde-se dizer que foi um dos mais fatisos ao paiz, e desgraçado para o partido liberal.

Politicamente falando o ministerio de que fez parte o sr. conselheiro, pôde-se dizer que foi um dos mais fatisos ao paiz, e desgraçado para o partido liberal.

Politicamente falando o ministerio de que fez parte o sr. conselheiro, pôde-se dizer que foi um dos mais fatisos ao paiz, e desgraçado para o partido liberal.

Politicamente falando o ministerio de que fez parte o sr. conselheiro, pôde-se dizer que foi um dos mais fatisos ao paiz, e desgraçado para o partido liberal.

Politicamente falando o ministerio de que fez parte o sr. conselheiro, pôde-se dizer que foi um dos mais fatisos ao paiz, e desgraçado para o partido liberal.

Politicamente falando o ministerio de que fez parte o sr. conselheiro, pôde-se dizer que foi um dos mais fatisos ao paiz, e desgraçado para o partido liberal.

Politicamente falando o ministerio de que fez parte o sr. conselheiro, pôde-se dizer que foi um dos mais fatisos ao paiz, e desgraçado para o partido liberal.

Politicamente falando o ministerio de que fez parte o sr. conselheiro, pôde-se dizer que foi um dos mais fatisos ao paiz, e desgraçado para o partido liberal.

Politicamente falando o ministerio de que fez parte o sr. conselheiro, pôde-se dizer que foi um dos mais fatisos ao paiz, e desgraçado para o partido liberal.

NOTICIARIO GERAL

Vexame publico — O sr. Baptista Pereira não tem mais mãos á medir nos seus discursos e desrespeito para com este publico, que dentro em breve estará no dever de resistir-lhe por todos os meios e modos, sob pena de ficar atado ao despotismo de um feitor carriente.

Até agora a collectoria provincial funcionava no mesmo edificio destinado á collectoria geral, resultando dahi a commodidade das partes, no pagamento da impostação outras dependencias reciprocas, que existem no nosso mecanismo fiscal.

O sr. Baptista Pereira, sem causa conhecida, acaba de ordenar que a collectoria provincial passe á funcionar no andar terreo do thesouro provincial, lugar este destinado á Escola Normal, ficando á collectoria geral nos baixos de palacio.

Um manifesto o vexame creado ás partes, que d'agora em diante terão de andar de Herodes para Pilatos, afim de se pôrem quites com a fazenda cu obterem della os despachos compatíveis com o desenvolvimento crescente de nossas relações e transacções.

Este acto do sr. Baptista Pereira indica ainda a recollecção formal em que está de supplicar de uma vez a Escola Normal.

O novo Grammel não quiz mandar botar escriptos na casa da Escola, annunciando — casa, para alugar; — e para chagar, de modo indirecto, ao seu desideratum contra a instrução publica na provincia de S. Paulo, manda occupar aquelle edificio pela collectoria provincial, ficando assim extinta aquella instituição, cujo golpe final é este, que noticiamos.

O cavallo de Maseppa não levava carreira mais dispartada, do que a em que vai o presidente desta infeliz provincia.

As reformas do sr. Leoncio — lê-se no « Apóstolo » de 23: IMPERIAL COLLEJO DE PEDRO II — A aula do 1.º anno do curso, não está funcionando, porque não ha um só alumno no caso de a frequentar. O primeiro anno que ali se estuda actualmente, não é mais do que um « preparatorio » para o primeiro anno do curso, que é o que regula, conforme a novissima reforma de calamitosa memoria.

No terceiro anno do curso o professor de latim, por exemplo, não sabe o que ha de fazer, porque reconhece que os alumnos não podem lutar com o impossível, mas não ouvidado boas lições não lhe reste outro recurso senão o de « notas má ».

Em tallo-se em reformas, em instrução!... Patecoadas e nada mais! A reforma do Imperial Collegio de Pedro II é uma miséria no sentido rigoroso da palavra.

O systema fojocal — Como consequencia necessaria do capricho que ditou o acto da suspensão da publicação do orçamento provincial, o Club de Corridas, essa util associação, que procura melhorar a raça cavallar nesta provincia, viu-se privada da subvenção que lhe foi concedida pela provincia, para ser distribuída como premio aos proprietarios dos cavallos do paiz vencedores nas corridas organizadas pelo Club.

Exoneração — Foi concedida a exoneração, que pediu o dr. Antonio Carneiro da Rocha, do cargo de chefe de policia da provincia da Bahia.

Loteria da Côte — Por telegramma recebido hontem, sabe-se que a loteria n. 71.ª será hoje extrahida.

Santos — O Diario daquela cidade de 23, refere o seguinte: DESASTRE — Ante-hontem á noite, um menino, filho do sr. dr. João Augusto de Paiva Fleury, estando a brincar ao corrimão da escada do predio em que mora com a sua familia, cahiu repentinamente, batendo com a cabeça sobre a pedra.

Preparativos eleitoraes — Um correspondente do Pará, para o « Diario de Pernambuco », diz que depois da dissolução do parlamento, o delegado de actual habilitação acentuou com mais rigor o seu procedimento.

Cousa importante — O supremo tribunal de justiça deu a revista pedida pelo Barão de Tres Rios e outra parte contra accórdios da Relação de S. Paulo, que haviam julgado nulla de pleno direito a escriptura antinupcial da Baroneza de Itapetininga, segundo a mulher do barão do mesmo titulo.

Relação da Bahia — Consta que o sr. dr. Mathews Casado de Araújo Lima Arnaut, desembargador da Relação da Bahia pedira a sua aposentadoria.

Quebra de termo — Foi preso e posto á disposição do conselheiro delegado da policia para ser processado por quebra de termo, Domingos Gomes Quintalho, dado ao vicio da embriaguez.

Telegramma — Os jornaes da côte de 23 publicam o seguinte: PARIZ, 20 de Junho. Apesar do sigillo que se procura guardar com respeito ás decisões tomadas pelos membros do congresso, sabe-se que foi decidido ter a Grecia apenas voto consultivo na conferencia que se deve efficiar em Cons-

solheiro D. Francisco Balthazar de Silveira e revisores os conselheiros Custodio Guimarães e Andrade Câmara. O julgamento foi proalido pelo conselheiro Simões, no impedimento do conselheiro Brito. Esteve ausente o conselheiro Valdetaro; e somente votou pela concessão da revista o conselheiro Camara, segundo revisor.

Quatro pontos ficaram decididos: 1.º Que a forma do casamento é uma questão judicial dos inventarios.

2.º Que a escriptura lavrada por individuo sem titulo e sem juramento é nulla de pleno direito.

3.º Que não ha necessidade de acção ordinaria para declarar a nullidade do pleno direito.

4.º Que julgada nulla de pleno direito a escriptura anti-nupcial, o casamento é ipso facto considerado como feito segundo o costume do Imperio.

Bantos — Diz o « Cruzeiro » de 23: Affirmam-nos que são destituídos de fundamento os boatos, espalhados sobre a exoneração dos srs. Barão de Angra e Barbara Lomba, este do lugar de inspector do arsenal de munição da côte e aquelle do lugar de ajudante general da armada.

Club de corridas — No dia 23, reuniu-se em assembléa geral esta associação.

O fim da reunião, como declarou o presidente da directoria, era tomar o club alguma deliberação sobre o premio de um conto de réis, votado pela provincia, e cedido pelo actual presidente da provincia, pelo motivo de não haver para isso consignação de verba no orçamento.

A assembléa geral deliberou, que a directoria protestasse pela imprensa contra essa decisão do presidente da provincia, mandando pagar o premio já ganho e os das futuras corridas, como adiantamento, e que opportunamente lavasse o facto ao conhecimento da assembléa provincial, pedindo o cumprimento da lei votada.

Sobre proposta da directoria foram adladas as proximas corridas para o dia 1.º de Setembro.

Roubo — Na cidade de Leopoldina, em Minas, foi arrombada, no dia 20 do corrente, a igreja matriz, sendo roubadas diversas quantias existentes nos cofres e tambem uma peça da lampada de prata.

O ladrão deixou uma cruz de ribeira e outro ferro.

Partiu, tambem, uma cruz de metal, suppondo ser prata, e arrancou da imagem do Nosso Senhor dos Passos e resplendor, o qual deixou sobre o chão.

Nomeações — Refere o « Diario do Rio de 23: Dizem que o sr. dr. Manoel de Araújo da Cunha, juiz da providoria, n'esta côte, será escolhido desembargador, e que o sr. conselheiro Nunes Gonçalves, é nomeado para occupar o lugar vago por aquelle juiz.

Campinas — A commissão que o Club da Lavoura daquela cidade nomeou para represental-o no Congresso Agrícola, levou ao conhecimento do sr. Sinimbu o facto de sua nomeação, e aproveitou o ensejo para ponderar-lhe que dentro do prazo designado não é provavel que ella possa estar preparada para tomar devida parte nas discussões do congresso.

Assim não opera a commissão, segundo diz, em vista das circumstancias prestar o auxilio effizaz que deseja, porque o tempo lhe parece escasso para poder formar uma opinião segura e organizar um plano bem concibido, que abraçe o complexo de todas as medidas praticas tendentes a remover os embargos que difficultam o movimento da lavoura nesses dois pontos culminantes — o capital e o trabalho.

Exoneração — Foi concedida a exoneração, que pediu o dr. Antonio Carneiro da Rocha, do cargo de chefe de policia da provincia da Bahia.

Loteria da Côte — Por telegramma recebido hontem, sabe-se que a loteria n. 71.ª será hoje extrahida.

Santos — O Diario daquela cidade de 23, refere o seguinte: DESASTRE — Ante-hontem á noite, um menino, filho do sr. dr. João Augusto de Paiva Fleury, estando a brincar ao corrimão da escada do predio em que mora com a sua familia, cahiu repentinamente, batendo com a cabeça sobre a pedra.

Preparativos eleitoraes — Um correspondente do Pará, para o « Diario de Pernambuco », diz que depois da dissolução do parlamento, o delegado de actual habilitação acentuou com mais rigor o seu procedimento.

Cousa importante — O supremo tribunal de justiça deu a revista pedida pelo Barão de Tres Rios e outra parte contra accórdios da Relação de S. Paulo, que haviam julgado nulla de pleno direito a escriptura antinupcial da Baroneza de Itapetininga, segundo a mulher do barão do mesmo titulo.

Relação da Bahia — Consta que o sr. dr. Mathews Casado de Araújo Lima Arnaut, desembargador da Relação da Bahia pedira a sua aposentadoria.

Quebra de termo — Foi preso e posto á disposição do conselheiro delegado da policia para ser processado por quebra de termo, Domingos Gomes Quintalho, dado ao vicio da embriaguez.

Telegramma — Os jornaes da côte de 23 publicam o seguinte: PARIZ, 20 de Junho. Apesar do sigillo que se procura guardar com respeito ás decisões tomadas pelos membros do congresso, sabe-se que foi decidido ter a Grecia apenas voto consultivo na conferencia que se deve efficiar em Cons-

lantimopla em seguimento ao congresso que ora trabalha em Berlim.

Jockey Club — Lê-se no Jornal do Commercio de 21: Jockey Club — Melhor não podia ter sido o tempo para as corridas de hontem: nem sol, nem chuva.

Assistiram tambem ás corridas o dr. chefe de policia e muitas outras autoridades e pessoas gradas desta capital.

Não se pôde desconhecer que pelo lado dos acimaas que se apresentaram na reia para disputar os seis premios, a corrida de hontem foi melhor do que as dos annos anteriores: como já dissemos, eram quasi todos de sangue puro ou meio sangue, accrescendo que os ultimamente chegados são melhores do que os importados nos outros annos.

As honras do dia cauberm ao dr. Francisco Leite Ribeiro Guimarães, e assim devia acontecer; ninguém mais do que o sr. z. tem evitado esforços e gasto dinheiro tanto com o tratamento dos cavallos que já possuía, como com a importação de novos e de jockeys.

Na 2.ª houve uma saída falsa, em que Secret foi o unico que pôde ser contido pelo seu montador. Os outros tres dispararam, dando quasi toda a volta da reia. Minutos depois, feita a saída em regra, romperam os quatro competidores em disparada, e, como era natural, Secret, que estava descaçado, venceu com a maior facilidade, chegando em 3.º lugar Mobiliside, em 3.º Brandoto e em 4.º Independencia.

Secret estava bem montado pelo jockey Gibbons, que para esse fim fora emprestado pelo dr. Antonio Prado (do S. Paulo) ao dr. F. Leite Ribeiro Guimarães.

Nesta corrida os 1.600 metros foram percorridos pelo vencedor em 110 1/2 segundos.

Osman, que fôra inscripto para este pareo, não se apresentou na reia.

No 3.º pareo, os 2.500 metros foram corridos por Osman em 163 segundos, que assim deixou atrás de si Embaixador.

O 4.º foi disputado por Codorniz e Gauchito, sahindo vencedor este, que em 77 1/2 segundos correu 1.000 metros.

No 5.º Solitaria venceu Vicomtesse, correndo 1.600 metros em 138 segundos.

No 6.º Osman, que se apresentava pela 2.ª vez na arena, venceu com facilidade Representante. Durou a corrida 118 1/2 segundos e a distancia foi de 1.600 metros.

O jockey Brown correu com muita pericia, tanto na primeira como na segunda vez.

Os premios foram: 1.º, 4.º e 5.º pareos, 500\$ cada um; no 3.º e no 6.º, 400\$ cada um, e no 2.º, 1.000\$.

Actos da presidencia — Por acto de 21 do corrente: Foi exonorado, a pedido, João Baptista Mendes do cargo de inspector do districto de instrução publica de Nossa Senhora da Conceição das Lavrinhas.

Foi removido, a pedido, Gertrudes Maria de Azevedo Marques, professora publica da 1.ª cadeira de Itapetininga, para a 2.ª do Tietê.

Foram reintegrados em seus postos os seguintes officiaes da guarda nacional: Coronel commandante superior da guarda nacional de Sorocaba, Antonio Lopes de Oliveira.

Idem de Botucatu, Francisco Dias Baptista. Idem de Lorena, Antonio Moreira de Castro Lima. Idem de Taubaté, Barão da Tricembé.

Idem de Araraquara, Antonio Carlos de Arruda Botelho.

Réo militar condecorado — Ao coronel commandante geral do corpo militar de policia da côte, e ministerio de justiça expedio em 18 do corrente o seguinte aviso:

Comunicou-me em officio n. 93 de 7 do corrente, que o capitão Manoel Carneiro da Silva devendo-se no alvará de 21 de Outubro de 1783 e decreto de 21 de Junho de 1777, considerára incompetentes os officiaes não condecorados para formarem o conselho criminal que tinha de julgar o mesmo capitão, cavalheiro de seus ordens.

Em resposta declarei que pela disposição do art. 68 do regulamento desse corpo, a qual nesta parte está de accordo com o regulamento do 21 de Fevereiro de 1816 e providões de 28 de Agosto de 1821 e 24 de Abril de 1841, deve-se attender á superioridade ou igualdade das patentes dos vogaes do conselho em relação á do réo, não prevalecendo, por obsoleto e contrario á legislação posterior e á propria Constituição do Imperio, o privilegio consignado no alvará e decreto citados, que estabeleceu a condição de serem cavalheiros das ordens militares os membros do conselho que tivessem de julgar o réo militar condecorado.

Parte policial — Dia 22: Na freguezia do Braz, Joaquim Monteiro, á ordem do subdelegado respectivo, posto em liberdade, Manoel Ribeiro Machado, por ebrio, detenção.

Na da Consolação, Maria, escrava de d. Leduina Possidonia Machado Ferreira, por fugida, á ordem do subdelegado respectivo, detenção.

Dia 23: Na freguezia da Sé, districto de sul, Maria, escrava de d. Leduina, á ordem do dr. chefe de policia, posta em liberdade. Corsi Barros Duval, Trejano, escravo da

viuva do dr. Antonio Candido do Amaral, Joaquim (vulgo -cangica), por -ébrio. João Francisco, por turbulento. João do Rosario, por desobediencia, detenção.

Na do Braz, Manoel Ribeiro Machado, á ordem do subdelegado respectivo, posto em liberdade.

Na freguezia da Sé, districto do sul, Corsi Durval, João Francisco, João do Rosário, Joaquim (vulgo -cangica), e Trajano, escravo da viuva do dr. Antonio Candido do Amaral, á ordem do dr. chefe da policia, postos em liberdade. Gazino Joseph, Domingos Gomes Quintanilha, Orlacio Miller, José, escravo de Luiz Pinheiro, por -ébrio, detenção. Joaquim Benedicto e Joaquim Ribeiro Pontes, aquelle por vagabundo, e este por desobediencia, detenção.

Na do Braz, Jeanna Maria do Espirito Santo, por -ébria, á ordem do subdelegado respectivo, detenção. Na da Consolação, Custodio Rodrigues dos Passos, por -ébrio, á ordem do subdelegado respectivo, detenção.

Multa—Por infracção do artigo 235 do código de posturas municipaes foi multado em 10\$000 o dono do armazem n. 35 da rua do Commercio.

Animal em abandono—Foi recolhido á cavalariça do corpo de permacutes, por ser encontrado em abandono um mecho.

Indigente—Tendo sido na noite de 23 recolhido ao quartel do corpo de permanentes o preto velho Antonio, sob pena de ficar exposto aos rigores da noite, pelo seu estado valitudinario, foi hontem por ordem do sr. dr. chefe de policia, transportado para o hospital da caridade.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos

(Do nosso correspondente)

25 de Junho:

Continua completamente paralyzado o nosso mercado de café.

Entraram a 22—123,160 kilos. Desde o dia 1.º—3,550,430 kilos. Existencia—89,000 saccos. Termo medio das entradas diarias desde o dia 1.º de corrente—2,689 saccos.

Mercado do Rio

22 de Junho:

Café—vendas 7,700 saccos. Preços por 10 kilos: 1.ª boa—5\$650 a 5\$750. 1.ª ordinaria—4\$550 a 4\$700. Existencia—58,000 saccos. Cambio sobre Londres bancario 23 3/8 d. Cambio particular 23 5/8. Cambio sobre Paris bancario 408 rs. Cambio sobre Paris particular 404 rs.

Mercado de S. Paulo

Table with columns: GENEROS, QUANTIDADE, UNIDADES, PREÇOS. Lists various goods like coffee, sugar, and their prices.

EDITAL

De ordem do illm. sr. administrador dos correios desta provincia, faço publico que d'ora em diante, as malas de Jahu, Itaquary e Dous Corregos serao expedidas nos dias 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20, 23, 26 e 29 de cada mez.

ANNUNCIOS

Atenção

O abaixo assignado declara á quem convier que fica de nenhum effeito a procuração passada ao sr. Manoel Bente Vianna para tratar do inventario a que se está procedendo na villa de Brotas desta provincia. E para que o mesmo senhor não se chame a ignorancia, faz o presente annuncio para os devidos effeitos.

Atenção

Traspasa-se o negocio de secos e molhados, sito á rua da Tabatinguera n. 79, com pouco sortimento proprio para um principiante; o lugar é excellentissimo; o motivo da venda é seu dono não ter saude. Para ver e tratar na mesma, com seu dono.

ALUGA-SE uma sala e alcova, sem mobilia; para tratar á rua do Riachuelo n. 10.

Pede-se ao sr. tenente-coronel José Feliciano Alves de Brito a bondade de declarar com brevidade nesta typographia onde póde ser procurado por uma pessoa que deseja comprimental-o.

Tribunal da Relação

De ordem do sr. sr. conselheiro presidente da Relação desta cidade, faço publico que se acha designada e revolta do dia 26 do corrente para julgamento da Revista civil n. 9181, da corte, em que são recorrentes e recorridos simultaneamente Carlos Francisco Sobreiro e outros e o major José Joaquim de Oliveira, e em que são juizes relator o sr. desembargador Nogueira e revisores os vrs. Faria e Uchôa. São, pois, convidadas as partes, para, na referida sessão, usarem, se quizerem, do direito que a lei lhes faculta. Secretaria da Relação de S. Paulo, 25 de Junho de 1878.

ATTENÇÃO

O passageiro Agostinho Camargo Venerote, vindo do Rio de Janeiro no dia 20 do corrente para Santos; no vapor America, chegado em Santos, no dia 21, protesta com todo o rigor da lei contra os imigrantes segundo informações do agente dos mesmos imigrantes em Santos; cujos imigrantes embarcaram para S. Paulo no dia 21 do corrente, no trem da tarde e carregaram em uma canastra com a marca A. C. V. contendo roupas, e papeis de muita importancia, pede-se aos srs. imigrantes queiram entregar á canastra ao sr. agente da estação em S. Paulo, ou remeter para Santos, casa dos srs. Prates & Filho, á João Baptista de Brito.

Para hybuna Associação agricola

A dissolução terá lugar com a ultima de Agosto.

Precisa-se

comprar uma escrava que saiba cosinhar, lavar e engomar, que não tenha vicio, e seja de meia idade. Para tratar com Miguel Francisco do Couto, morador no Braz.

Terreno á venda

Vende-se um terreno, situado no fim da rua das Flores, proximo á da Tabatinguera, tendo seis braças e meia de frente e oito de fundo. Trata-se no escriptorio deste jornal.

Ao Livro Verde

Dou conhecimento ao publico, para os convenientes effeitos, que hoje despediu-se de minha casa o sr. Antonio Maia Torres, até então encarregado dos negocios da loja.

S. Paulo, 22 de Junho de 1878

ATTENÇÃO

AIME' QUILLET

Participa as exmas. familias que tem um perilo ou cial para pentear e fazer cabeleiras e postigos, por senhoras e homens.

Travessa da rua da Quitanda. 10

Chacaras

Vende-se uma na rua dos Estudos n. 9.

Uma com quatro casinhas na rua Conselheiro Furtado.

Um sobrado no Largo da Cadêa n. 17. Para tratar na rua do Palacio n. 8.

Cozinheiro

Quem precisar de um bom que tem conhecimento de todos os systemas do cozinha, póde dirigir-se á 25 de Março n. 99, casa do sr. Pedro Martin. O comportamento é affiançado.

Deposito Normal

1-Travessa do Commercio-1 Unico possuidor do afamado vinho tinto da Quinta Real de Ramalhão, termo de Cintra, vende-se a 2\$ rs. a garrafa.

TBANÇAS

DE Finissimos cabellos onde é que se vende mais barato. A NO SALÃO LISBONENSE 11 B - Largo da Sé - 11 B S. PAULO. Também concerta os postigos já usados por muito baratos.

TONICO, RECONSTITUINTE, REGENERADOR VINHO DE MARSA

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidad, proveniente da natureza do clima, excessos; doencas, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido. O VINHO de MARSA do Doutor MOUCELOT, activa a circulação, excita e restabelece as funções digestivas, recupera as forças e dá o vigor e a saude. Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSA, no rachtismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraqueza e debilidades provenientes de doencas devidas a pobreza de sangue, á com certeza o tonico, reconstituinte e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacia sem contosto.

Consultar a nota acompanhando cada garrafa. H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classa 69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ

E EM TODAS AS PHARMACIAS. Tomar cuidado com as falsificações.

GRANDE HOTEL da PAZ

Restaurant

39, Rua de S. Bento, 39

S. PAULO

Excellentes aposentos, acoo, cozinha de primeira ordem, promptidão no serviço, comida a toda a hora. Carros e bondas para todos os trens de estradas de ferro desde 4 horas da manhã até 9 da noite. Celas depois dos espectaculos.

Preços muito moderados.

39, Rua de S. Bento, 39

CAFE' DA LIBERIA

A casa M. P. da Silva Brühns em S. Paulo, tem sempre para vender e recebe encomendas para MUDAS DE CAFE' DA LIBERIA ao mesmo preço estabelecido da corte, sendo 27 por cada muda de cerca de 3 palmos de altura, accrescendo sómente as despesas de transporte para esta cidade. Cada caixa contém 100 mudas pouco mais ou menos.

Na mesma casa vendem-se tambem SEMENTES DE CAFE' DA LIBERIA, bem como tem ahí uma amostra do mesmo café torrado e moido.

30-Rua Direita-30

S. PAULO

Venda de Hotel

Vende-se o magnifico Hotel da America, situado no melhor ponto da cidade, bem acoado, com todas as commodidades precisas, por preço razoavel; para tratar com a proprietaria no mesmo hotel á rua de Esperança, esquina do Largo da Cadêa.

Virgilia Baldi. 3-3

Hotel da Europa

Santos

O novo proprietario deste estabelecimento previu-o publico de S. Paulo como do interior, que sua casa acha-se de todo renovado e propria para receber familias, as quizes serão bem tratadas, a honrar com sua confiança, por preços razoaveis e o melhor acoio.

O proprietario Pierre Lapadu. 3-2

Vende-se a casa terra sita á rua das Flores n. 38. Para tratar no Largo do Carmo n. 54.

A' ULTIMA HORA

Dos jornaes da corte, vindos hontem: O «Journal du Commercio» publicou o seguinte telegramma:

Agencia Havas

PARIZ, 22 de Junho.

Por accordo tomado em congresso, consente a Russia em alterar os limites que o tratado de S. Stefano fixara á Bulgaria, restringindo-os á cordilheira dos Balkans, ao norte de Sophia; além disso fica mais estipulado que se conservarão os turcos a direcção administrativa da mesma Bulgaria, que o tratado de S. Stefano declarou autonomo tributario com um governo christão. As demais noticias dadas pelas folhas da corte carecem de interesse.

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

Em S. Paulo

Estando á findar-se o exercicio de 1877 a 1878, o procurador abaixo assignado convida á todos os srs. socios, em atrazo de mensalidades com esta sociedade, a virem satisfazer seus debitos á rua de S. Bento n. 88 A até 30 de Junho p. futuro, para não serem illimnados como incursos no art. 14 § 1.º dos nossos estatutos.

S. Paulo, 27 de Maio de 1878.

Albino Baião Procurador.

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua fama. Loja do Pombo—rua da Imperatriz n. 1 B. Caixilhas e 1\$000 rs.

Deposito Normal

Na travessa do Commercio N.º 1

Recebe directamente da Europa VINHOS LEGITIMOS e tendo-se celebrado, tambem directamente, contractos com diversos lavradores, a ree rida casa póde fornecer

Bom vinho de Bordéos e virgen

a 600 réls a garrafa

Acham-se á venda na mesma casa os seguintes

VINHOS ESPECIAES:

Bordéos tinto

Saint Julien	Haut Brion
Margaux Médoc	Château Lafite.
Château Margaux	Château Latour
Château Larose	

Bordéos branco

Sauternes	Haut Sauterne
Barsac	Château Yquem
Graves	Saint Gilles, suisso

Borgonha tinto

Beaune	Beaujolais
Nuits	Chambertin
Romanée	Pommard
Volzay	Clos Vougeot

Borgonha branco

Chablis	Château Grillé
---------	----------------

De Portugal

Alto Douro	Palmeira
Virgem	Collares
Lisboa (branco)	Porto
(tinto)	Madeira

Da Hespanha

Xeres	Priorato
Malaga	Alicante
Tarragona	

Da Hungria

Villanyi (tinto)	Szamorodner (bran)
Viszontayer	Villany: Riesling
Szegardyer	Somiley
Neszmelyer	Tokay: aszu
Magyaraler	

Da Grecia

Corfu	Samos Aesbruch
Samos	Cyper Commandaria
Samos Auslese	

Da Italia

ASTI	
Barbera	Moscalo
Barolo	Nebiolo
Grignolino	Tokai
Monferrato	

De Napoles e Sicilia

Capri rosso	Brondi Madera
Chianti	Greco Gerace
Siracusa rosso	Lagrima Cristi
Marsala Vergine	

Do Rheno

Assmanushäusser (tinto)	Rudesheimer Berg
Niersteiner	Steinberger Cabinet
Hochheimer Berg	Schloss Johannisberger
Scharlachberger	Bocksbeutel (Neckar)
Liebfraumilch	

Do Mosel

Graacher Zellinger	Brauneberger Riesporter
--------------------	-------------------------

Champagne

Piper secce Róderer	Veuve Clicquot
---------------------	----------------

Encontra-se na mesma casa todas as qualidades de licores finos, cognac, cerveja, agua mineral, conservas, etc, e vende-se á varejo aos mesmos preços, todos os generos que se pódem comprar em qualquer outra parte por atacado.

S. PAULO

COLLEGIO MORETZ-SOHN

SÃO PAULO

Rua Direita—Quatro Cantos

Abriu-se este collegio no dia 15 do corrente.

O director conta com um corpo de professores, reconhecidamente habéis e provados nesta capital; e assim póde garantir o ensino consciencioso de todas as materias necessarias como preparatorio para as Academias do Imperio.

Condições de admissão

Admittem-se: internos, meio pensionistas e externos. Os pagamentos serão feitos por semestres adiantadamente. Os internos além da pensão pagarão uma joia de 30\$000, que lhes dará direito aos objectos de dormitorio.

A pensão será:

Por interno:	
Sendo um	250\$000
Sendo dois	477\$500
Sendo tres	712\$500
Sendo quatro	925\$000

Excedendo de quatro, será o pagamento na razão de 212\$500 cada um.

Por meio pensionista:

Sendo um	180\$000
Sendo dois	351\$000
Sendo tres	513\$000
Sendo quatro	668\$000

Excedendo de quatro será o pagamento na razão de 153\$000 cada um.

Por externo:

Cada um.	96\$000
----------	---------

Os externos de primeiras letras pagarão 48\$000

No acto do pagamento da pensão, cada alumno pagará mais 8\$000 pelos materiais dos estudos fornecidos pelo collegio.

Pela lavagem de roupa no estabelecimento, cada alumno pagará juntamente com a pensão, mais 8\$000 mensaes.

S. Paulo, 4 de Junho de 1878.

O director — Francisco Xavier Moretz-Sohn.

Loteria 710, N. 2483-10:000000

N. 3238—800000

Dois premios da loteria extrahida na corte em 19 do corrente vendidos em o Largo da Chafariz da Mira recordia n. 42 A, na casa de roupas feitas.

Loja do Barato

B. M. Abreu.

A Tesoura de Pariz

Nova Alfaiataria

32 — Rua da Imperatriz — 32
Fazendas de primeira qualidade e de todos os gostos, perfeição do trabalho e modicidade em preços, assim como se encarrega de obras a feitto.
32—RUA IMPERATRIZ—32
S. PAULO. 5-3

Mattas do Bexiga

Vendem-se, por propostas, todas as mattas dos terrenos do Bexiga, pertencentes a A. J. Leite Braga & C. Os pretendentes podem examinar desde já. 3-3

Atenção

Vende-se duas casas, com terrenos, construidas de novo, proprias para pequenas familias, situadas nos campos do Mauá; para mais informações a rua do S. José n. 46. 3-3

CIRCO CASALI

EM O

LARGO DE S. BENTO

GRANDE

Companhia Equestre, Gymnastica e Acrobatica

DIRECTOR

Luiz Casali

Hoje Quarta-feira 26 de Junho

Extraordinaria e variada funcção

A'S 8 HORAS E UM QUARTO

Estréa do celebre equilibrista

LEOPOLDO

nos seus maravilhosos equilibrios na Escada Aerea

o novo Sansão

sustentará no corpo uma grande ponte de madeira, passando por cima dois cavalleiros com os competentes cavallos.

A pedido, a corajosa gymnasta D. Zilda executará o Vôo do Niagara.

Pela primeira vez o jocoso intermedio de um Duelo a Morte (sem sangue) pelo palhaço. Corrêa e o clown Temperani.

Pela primeira vez, Trinta annos ou a Vida de um jogador, scena equestre pelo artista Luiz Casali em um cavallo.

Haverão outros trabalhos que completarão o programma, que serão executados por todos os artistas e a equitadora hespanhola Senhorita Carmen Terre.

PREÇOS: Camarotes com 5 assentos. 10\$000
Cadeiras 2\$000
Geraes 1\$000
Crianças 500
Dita que occupem cadeira. 1\$000

A Companhia Casali agradece ao respeitavel publico paulistano o bom acolhimento que teve nas suas primeiras representações.

N. B. Os lugares de camarotes e cadeiras acham-se devidamente enxutos.